

Diário Catarinense (SC)

15/02/2006

Política

Presidente volta a ser o favorito, afirma **Sensus**

Com boa avaliação, Lula retoma liderança na corrida presidencial contra Serra, de acordo com a última pesquisa

Brasília

A pesquisa **CNT-Sensus** divulgada ontem abriu o sorriso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mesmo em compromissos de agenda, como a audiência com o presidente da Corporação Andina de Fomento (CAF), Enrique Garcia, Lula não escondeu a alegria, resultado dos números do instituto, mostrando a liderança em uma possível disputa para a sucessão com o prefeito de São Paulo, José Serra (PSDB).

Na pesquisa anterior, Lula perderia para Serra no 2º turno por 3,9 pontos de diferença, ainda assim dentro da margem de erro, que é de 3 pontos para cima ou para baixo. Além disso, venceria todos os possíveis candidatos com folga. Apenas em um cenário, com outros cinco candidatos - Serra, o ex-governador Anthony Garotinho (PMDB), a senadora Heloisa Helena (PSOL-AL), o presidente do PSDC, José Maria Eymael, e o presidente nacional do PPS, deputado Roberto Freire (PE) - a vantagem de Lula seria em uma margem de menos de dois dígitos.

No restante dos cenários propostos pela pesquisa, Lula venceria os adversários com, no mínimo, uma folga de 10 pontos. No primeiro cenário, contra Serra ainda no 1º turno, o presidente Lula venceria com uma diferença de 11,6 pontos percentuais. Teria 40,2% contra 28,6% de Serra. Garotinho ficaria em terceiro lugar, com 10,5%, seguido de Heloisa Helena, com 5%.

Com Rigotto, poucas alterações nos índices

Em outra simulação, em que o candidato do PMDB é trocado pelo governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, Lula teria 42,5% contra 31,5% de Serra. Na terceira lista, com o pior resultado para Lula, o presidente teria 35,8% contra 31,2% do prefeito de São Paulo.

Em uma eventual disputa em segundo turno com Serra, Lula teria vantagem de 10 pontos - 47,6% contra 37,6%. Na pesquisa anterior, feita em novembro de 2005, Lula perderia de Serra de 37,6% contra 41,5%. No outros cenários, Lula ultrapassaria os 50% das intenções de voto e venceria com tranquilidade os demais possíveis candidatos - Alckmin, Aécio, Garotinho, Rigotto e Heloisa Helena.